

ATA DA TRICENTÉSIMA VIGÉSIMA PRIMEIRA (321a.) SESSÃO DA COMISSÃO DELIBERATIVA DA COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR, REALIZADA EM 10 DE SETEMBRO DE 1969, QUARTA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 09:30 HORAS.

FL. n.º  
*[Handwritten Signature]*  
(Rubrica do Presidente)

Aos dez dias do mês de setembro de mil novecentos e sessenta e nove, às nove horas e trinta minutos, na sede da COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR, à Rua General Severiano número noventa, segundo andar, realizou-se a Tricentésima Vigésima Primeira (321a.) Sessão da COMISSÃO DELIBERATIVA da COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR, sob a Presidência do Professor URIEL DA COSTA RIBEIRO e com a presença dos Senhores Membros Professores PAULO RIBEIRO DE ARRUDA, JOSÉ RAYMUNDO DE ANDRADE RAMOS e HERVÁSIO GUIMARÃES DE CARVALHO. NORMAS DE ASSISTÊNCIA MÉDICA, HOSPITALAR E ODONTOLÓGICA - INTRODUÇÃO DE MODIFICAÇÕES - PROTOCOLO GAB- N.º 1913/69 - Detidamente estudada pela Comissão Deliberativa a proposta do Departamento de Administração, constante do Protocolo GAB-número mil novecentos e treze, barra sessenta e nove, foi a mesma aprovada integralmente. RETÔRNO DE CIENTISTA AO BRASIL - PROTOCOLO GAB-N.º1000/69. Examinada a proposta de convite ao Professor Sérgio Ribeiro, a Comissão Deliberativa aprovou o nível sete, e a classificação de Pesquisador Associado para o técnico em pauta, tendo em vista o seu alto nível de especialização e os títulos de M.S. e Ph.D., assim como os trabalhos e patentes relacionados. Dessa forma, a Comissão Deliberativa considera a especialização do Professor Sérgio Ribeiro como de alto nível e de interêsse para o desenvolvimento da energia nuclear. 5ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA DA FACULDADE -

*[Handwritten Signatures]*

Ata da Tricentésima Vigésima Primeira (321a.) sessão da Comissão Deliberativa da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada em 10 de setembro de 1969, quarta-feira, com início às 09:30 horas.

FL. nº .....  
(Rubrica do Presidente)

FACULDADE DE MEDICINA DA U. F. R. J. - SOLICITA COMPLEMENTAÇÃO DE AUXÍLIO - PROCESSO Nº 531/67 - A Comissão Deliberativa tomou conhecimento do caso e autorizou o fornecimento de uma complementação financeira de NCr\$553,19 (quinhentos e cinquenta e três cruzeiros novos e dezenove centavos), para atender à situação de emergência criada com a importação realizada. REDISTRIBUIÇÃO DE SALDO DE AUXÍLIO CONCEDIDO EM 1968 AO INSTITUTO ESTADUAL DE CARDIOLOGIA " ALOY-SIO DE CASTRO" - PROCESSO Nº 396/67 - Examinado o assunto pela Comissão Deliberativa, esta deliberou referendar a redistribuição de saldo do auxílio concedido em 1968, em forma de novo convênio, no total de NCR\$ 2.882,80 (dois mil oitocentos e oitenta e dois cruzeiros novos e oitenta centavos). CONTRATO COM A MIBRA S/A - PROCESSO Nº 153/5/63 - A Comissão Deliberativa tomou conhecimento do assunto, aprovando a proposta do Departamento Industrial e Comercial, pela qual a média de preços de custo de monazita, entre a CNEN e a MIBRA S/A., seriam calculadas em intervalos de tempo bem maiores. Esta decisão, no entender da Comissão Deliberativa representa uma forma de premiar, hoje, a empresa contratante - pelas diferenças de preços verificadas em meses anteriores, deixando assim, de impor indiretamente penalidades que, pelo critério anterior de cômputo mensal de preço de monazita, deveriam ser imputadas à MIBRA S/A..

PROPOSTAS DE CONTRATAÇÃO - PROTOCOLO GAB-Nº 1966/69 - 1)- ANNA MARIA CAMPOS DE ARAUJO. Examinando o seu curriculum vitae, a Comissão Deliberativa reconheceu seus cursos de especialização como capazes de dar-lhe a especialização necessária para ingressar na carreira de Profissional Especializado, no nível B. 2)- JÚLIO KIEFFER - Examinado o alto nível de pesquisador e experimentador do proposto, a Comissão Delibe-

*Handwritten signatures and initials on the right margin.*

Ata da Tricentésima Vigésima Primeira (32la.) sessão da Comissão Deliberativa da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada em 10 de setembro de 1969, quarta-feira, com início às 09:30 horas.

Deliberativa decidiu reconhecer seus trabalhos e cursos no contexto de todas as suas atividades, como suficientes para qualificar o proposto como Chefe de Pesquisas. 3)- ALCÍDIO ABRÃO - Examinada a proposta do Diretor do Instituto de Energia Atômica, decidiu a Comissão Deliberativa, face ao alto nível dos trabalhos realizados pelo proposto, e da patente por êle conseguida, classificá-lo como Chefe de Pesquisas, de vez que é flagrante a qualidade de sua especialização nesse campo da energia nuclear. 4)- FIRMINO PINTO FIUZA NETO - A Comissão Deliberativa não reconheceu as razões alegadas. 5)- CLÉCIO CAMPI MURTA - A Comissão Deliberativa não reconheceu as razões alegadas. 6)- PAULO GAZZINELLI - A Comissão Deliberativa não reconheceu as razões alegadas. 7)- RUTH KLAWA - A Comissão Deliberativa não reconheceu as razões alegadas. 8)- NANCI DE BARROS FARIAS - A Comissão Deliberativa reconheceu a classificação proposta pelo Diretor do Instituto de Engenharia Nuclear de Técnico de Laboratório A. 9)- YVONE DOS ANJOS GERALDES DE ALMEIDA - A Comissão Deliberativa reconheceu sua especialização, capaz de classificá-la como Profissional Especializado C. 10)- HELITON MOTTA HAYDT - A Comissão Deliberativa reconheceu entre outras coisas, seu Mestrado, capaz de classificá-lo como Chefe de Pesquisa. 11)- LUDMILA FEDERGRUN - A Comissão Deliberativa reconheceu as razões alegadas para sua classificação como Pesquisador Associado, nível 7. 12)- JOÃO BATISTA FERRAZ DRUMOND - A Comissão Deliberativa não reconheceu as razões alegadas. 13)- LUIZ RAPHAEL AUN - A Comissão Deliberativa não reconheceu as razões alegadas. 14)- RUDI GERMANO ROENICK - A Comissão Deliberativa reconheceu sua especialização, capaz de classificá-lo como Profissional Especializado nível A. ENCERRAMENTO-

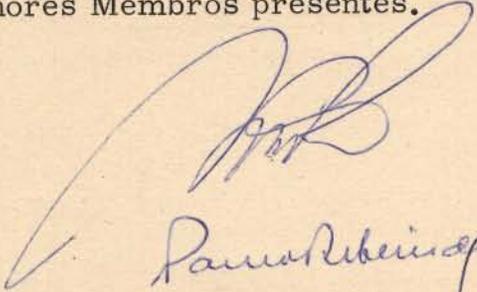
*[Handwritten signatures and initials]*

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR  
COMISSÃO DELIBERATIVA

A T A S

Ata da Tricentésima Vigésima Primeira (321a.) sessão da Comissão Deliberativa da Comissão Nacional de Energia Nuclear, realizada em 10 de setembro de 1969, quarta-feira, com início às 09:30 horas.

ENCERRAMENTO - A sessão foi encerrada às dezoito horas e trinta minutos e para constar foi lavrada a presente Ata que, após lida e julgada conforme vai assinada pelo Senhor Presidente e Senhores Membros presentes.

  
Paulo Ribeiro  
André de Almeida  
Henrique G. de Carvalho

Prot. Gab. - 1966/69.

apresentado na  
sessão 3219

C.D

CNEN- 327/69

4 de setembro de 1969

Ref.: Propostas de contratação



Senhores Membros

Tenho a honra de dirigir-me a essa Egrégia Comissão para encaminhar os casos de enquadramento de pessoal nas novas tabelas de contratação, por C.L.T., que foram analisados pelo Grupo de Trabalho constituído pela Portaria nº 29/69 e julgados como não enquadrados totalmente, nas condições estabelecidas pela Resolução CNEN nº 3/69.

Tendo em vista as sugestões apresentadas pelo citado G. T., submeto os casos anexos à consideração de Vossas Excelências.

Aproveito a oportunidade para renovar meus protestos de apreço e distinta consideração.

Uriel da Costa Ribeiro  
Presidente

Excelentíssimos Senhores Membros da Comissão Deliberativa da  
Comissão Nacional de Energia Nuclear.

/nsr.

PROPOSTA DA CNEN  
 LABORATÓRIO DE DOSIMETRIA

4º CASO: PESSOAL SEM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Nº	NOME	PROPOSTA	CRITÉRIO DAS NORMAS	OBS.
1	ANNA MARIA CAMPOS DE ARAUJO	Pesq. Aux. "B" - N. 5	Grupo III Aux. Pesq.	1. Coursou a cadeira de Física Nuclear da PUC e a de Técnica de Emulsões Nucleares do CBPF em 1965.  2. Está cursando o Curso de Engenharia Nuclear.

4º CASO - PESSOAL SEM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROPOSTA DO IEA

Nº	NOME	PROPOSTA	CRITÉRIO NORMAS	OBSERVAÇÕES
1	JÚLIO KIEFFER	Chefe de Pesquisas Nível - 8	Prof. Esp. "C" Nível - 6	Não possui curso de pós-graduação - Possui 2 pequenos cursos de especialização sobre Radioisótopos - Há prob. vagas.
2	ALCÍDIO ABRÃO	Chefe de Pesquisas Nível - 8	Prof. Esp. "C"	Não possui curso de pós-graduação - Possui pequenos cursos de especialização - Ver trabalhos.

4º CASO - PESSOAL SEM CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PROPOSTAS DO IPR

Nº	NOME	PROPOSTA	CRITÉRIO NORMAS	OBSERVAÇÕES
1	FIRMINO PINTO FIUZA NETO	Prof. Esp. "A" N. 4	Grupo III Eng. Aux.	Não possui especialização nuclear.  Foi bolsista da C. N. E. N. ?
2	CLÉCIO CAMPI MURTA	ENG. SENIOR N. 7	Prof. Esp. "B" N. 5 Prof. Esp. "C" N. 6	Não possui curso de pós-graduação. Possui estágio no DUPM e Escola de Ouro Preto. Para Prof. Esp. "C" falta meses.
3	PAULO GAZZINELLI	Prof. Esp. "C" N. 6	Grupo III Eng. Aux.	Não possui curso nuclear.

5º CASO - CASOS ESPECIAIS

PROPOSTA DO IEN

Nº	NOME	PROPOSTA	CRITÉRIO DAS NORMAS	OBSERVAÇÃO
1	RUTH KLAWA	Prof. Esp. "C" N.º 6	Não Esp. Grupo III Aux. Pesq.	<p>1. Não concluiu em 1964, o Curso de Engenharia Nuclear da EE. U. F. R. J.</p> <p>2. Possui duas cadeiras na COPPE em 1968.</p> <p>3. Possui dois cursos sobre metodologia de radioisótopos (1 mês e 2 meses) e outro sobre Introdução à Análise por Ativação (9 meses).</p> <p>4. Ingressou no IEN - JUN/66.</p>

5º CASO - CASOS ESPECIAIS

PROPOSTA DO IEN

Nº	NOME	PROPOSTA	CRITÉRIO NORMA	OBSERVAÇÕES
1	NANCÍ DE BARROS FARIAS	Téc. Lab. "A"	Téc. Lab. "A" (ver obs.)	Apresentar curriculum, graus, e aproveitamento de de curso. Verificar validade de curso de Microscopista (200 h).
2	IVONE DOS ANJOS GERALDES DE ALMEIDA	Pes. Ass. Nível - 7		Cadeiras que possui: 1)- Radioquímica CBPF - 1957. 2)- Física Nuclear - CBPF - 1957 3)- Teoria Atômica da Mat. CBPF - 1961. 4)- Física Est. Sólido - CBPF - 1963. 5)- Fenômenos Est. Sól. - Esc. Latino-Amer. de Física - 1963. 6)- Tópicos em Física Nucl. - Esc. Lat. Amer. de Física - 1965 7)- Efeito Mossbauer - Esc. Lat. Americana de Física 1965.

5º CASO - CASOS ESPECIAIS

PROPOSTAS DO I. E. A.

Nº	NOME	PROPOSTA	CRITÉRIO DAS NORMAS	OBS.
1	HELITOM MOTTA HAYDT	Chefe de Pesquisas Nível 8	<p>Prof. Esp. "C" - N. 6</p> <hr/> <p>Se o mestrado é pertinente a E. Nuclear</p> <p>Chefe Pesq. Nível 8</p>	<p>1) - Não possui curso de Esp. em Energia Nuclear de mais de 1 a.</p> <p>2) - M. Sc. pela Universidade de Kansas - 1954</p> <p>3) - Desde 1959 trabalha com materiais nucleares ( a partir de 1962 no IEA).</p> <p>4) - Ver trabalhos</p>
2	LUDMILA FEDERGRUN	Pesquisador Associado - Nível - 7		Se aceite o título pode ser Chefe de Pesq. O Diretor propõe Pesquisa Associado - Nível - 7

5º CASO - SITUAÇÕES ESPECIAIS

PROPOSTAS DO I. P. R.

Nº	NOME	PROPOSTA	CRITÉRIO NORMA	OBSERVAÇÕES
1	JOÃO BATISTA FER- RAZ DRUMOND	Prof. Esp. "B" N. 5		Teria de ter 10 a- anos de formado. Como bacharel em matemática tem 10 anos. Como físi- co tem 9 anos.
2	LUIZ RAPHAEL AUN	Op. Reator "B" N. 2		Após o curso de Op. de Reator (1963) passou a trabalhar na Div. de Radioisó- topos até esta data

3º CASO - PESSOAL QUE ESTÁ CONCLUINDO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃOPROPOSTA DO I. E. N.

Nº	NOME	PROPOSTA	CRITÉRIO NORMA	OBSERVAÇÕES
1	RUDI GERMANO ROENICK <i>Observação feita pelo Prof. Abriel - Semelhante Ana Maria (LD)</i>	Pesq. Aux. "B"	Aux. de Pesquisa Nível 5.	Possui 5 cadeiras de pós-graduação na PUC. 1 na CO PPE e 1 no CBPF. Deverá defender tese de mestrado-3º caso.